

ATA N° 08/2025 20.08.2025

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO TAIOPREV

Ata da reunião ordinária do Comitê de Investimentos do TAIOPREV – Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió – SC. Ao vigésimo dia do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco, reuniram-se os seguintes membros do Comitê de Investimentos na sala de reuniões do TAIÓPREV: Tayse Ariane Geremias, Vanessa Manchein, Irinéia De Lurdes Cardoso Baldessar e Indianara Seman. A reunião foi aberta por Indianara que cumprimentou a todos e leu a pauta da reunião, sendo esta:

1. Leitura e aprovação da ata anterior; 2. Apresentação do cenário econômico – Assessoria de investimentos; 3. Apresentação do relatório de investimentos de julho/2025 – Assessoria de investimentos; 4. Análise da evolução e execução do orçamento do RPPS e análise dos dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos no curto e longo prazo. 5. Estudo de propostas de investimentos considerando – risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional; 6. Elaboração do Parecer para envio ao Conselho Fiscal; 7. Relatório das diligências realizadas em São Paulo Assuntos Gerais; 8. Visita da Empresa CONSEPRO. 9. Assuntos Gerais. 01. Leitura e aprovação da ata anterior. Dando início a reunião, Tayse realizou a leitura da ata do dia 28.07.2025, sendo esta aprovada por todos. **2. Apresentação do cenário econômico – Assessoria de investimentos;** Indianara passou a palavra para Igor - Economista da SMI, que de forma Online apresentou o cenário econômico. Igor dá início a sua apresentação comentando que em o tema central do cenário macroeconômico permaneceu nos desdobramentos da política tarifária dos Estados Unidos, sobretudo com o início da vigência das cobranças em agosto. Em julho, os acordos com nações parceiras progrediram, havendo uma redução de tarifas em comparação com aquelas anunciadas em abril. Contudo, o Brasil se destacou ao longo do mês, devido a ofensiva do governo Trump, que elevou as tarifas sobre grande parte dos produtos brasileiros, em razão de uma reavaliação política e diplomática entre os países. **3. Apresentação do relatório de investimentos de Julho/2025 – Assessoria de investimentos.** Rafael, representante da SMI, apresentou a carteira de julho de 2025 que encerrou tendo sua composição dividida em Títulos Públicos 53,76% Fundos de Renda Fixa 25,23% Ativos de Renda Fixa 14,70% Fundos de Renda Variável 6,02% Investimentos no Exterior 0,28% Contas Correntes 0,00%. Com um saldo de R\$ 82.890.736,68 (oitenta e dois milhões oitocentos e noventa mil setecentos e trinta e seis reais e sessenta e oito centavos). com uma rentabilidade abaixo da meta atual. A

Handwritten signatures and initials:
- *Adi*
- *Tayse*
- *ull.*
- *[Signature]*

meta para o mês de julho de 2025 ficou estabelecida em 0,69% sendo (IPCA + 5,27% A.A.) e a meta alcançada foi de 0,58% obtendo um retorno financeiro positivo no mês de R\$ 479.718,44 (quatrocentos e setenta e nove mil setecentos e dezoito reais e quarenta e quatro centavos). **4. Análise da evolução e execução do orçamento do RPPS e análise dos dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos no curto e longo prazo.** Tayse apresentou o relatório desenvolvido pela contadora onde consta o total das receitas arrecadas no mês de julho junto com o total das despesas pagas no mês, separadas por contribuição previdenciárias, aportes e rendimentos dos investimentos. Após análise dos números reportados pela contabilidade do Instituto, o comitê está acompanhando a evolução orçamentária, não realizando nenhuma objeção aos valores, haja vista, estarem dentro da estimativa orçamentária prevista entre receitas e despesas. No tocante ao resultado do relatório referente à rentabilidade dos investimentos do TAIÓPREV, apresentou um total geral de recursos até a data de 30 de julho de 2025 de R\$ 82.180.203,49 (oitenta e dois milhões cento e oitenta mil duzentos e três reais e quarenta e nove centavos), que estão alocados em: Contas Correntes R\$ 1.432,50; Títulos Públicos R\$ 44.563.323,98; Ativos de Renda Fixa R\$ 12.184.426,60; Fundos de Renda Fixa R\$ 20.916.587,48; Fundos de Renda Variável R\$ 4.992.607,51; Fundos Multimercados R\$ 0,00; Fundos Investimento no Exterior R\$ 232.358,61. Os valores alocados em títulos públicos do TAIÓPREV permanecem divididos em vencimentos longos sendo para 2040, 2045 e 2050 de acordo com a necessidade do passivo e estratégias de investimentos do comitê. **5. Estudo de propostas de investimentos considerando – risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.** Rafael comenta que as NTN's seguem com boas taxas e que deve ser avaliada a possibilidade de aumentar a carteira nesse segmento, sugerindo inclusive que o Instituto suba a posição até 70% nos ativos de longo prazo (títulos públicos ou letras financeiras) ou ainda a indicação é que novos valores sejam alocados em CDI, Letras financeiras ou fundos de Credito privado. Indianara e Tayse informaram que houve a compra de títulos públicos no dia 18/08; Rafael comenta sobre o análise do fundo Trigono FIC FIA Delphos Income Inst que foi solicitado pelo comitê na última reunião, que Segundo o gestor, essas companhias não apresentam sensibilidade significativa às expectativas de queda da taxa de juros, um fator que vem impulsionando empresas de maior capitalização e setores mais dependentes desse movimento no cenário doméstico atual. Em contrapartida, a maior parte da carteira apresenta elevada sensibilidade ao

ull.
Tayse

dólar, com exposição relevante a setores como: agronegócio; indústria; e mineração e metalurgia, sendo uma parcela de suas receitas atreladas a exportações e, portanto, dependem diretamente da variação cambial. Em relação à filosofia de gestão, ao processo de investimento, à estratégia do fundo e ao gestor, não houve alterações ao longo do período. Nas janelas avaliadas de 12, 24 e 36 meses o fundo se mostra bem abaixo do seu benchmark IDIV trazendo resultado insatisfatórios e na janela de 60 meses o fundo tem um retorno positivo bem acima do Benchmark IDIV. O comitê decide por fazer o desinvestimento nesse fundo e buscar por um produto que possa mitigar mais o risco da carteira e que entregue mais resultado. O comitê vai analisar opções também de ETF – IDIV, onde o ETF acompanha o índice dividendos e que este está positivo nos períodos analisados. Também decidiu-se pela possibilidade de alocação de fundo de crédito privado e fundo imobiliário. **6. Elaboração do Parecer para envio ao Conselho Fiscal.** O comitê desenvolveu o Relatório de Investimentos de julho de 2025 com o seu parecer e que será encaminhado para aprovação do Conselho Fiscal e em seguida será publicado no site do TAIÓPREV. **7. Relatório das diligencias realizadas em São Paulo.** Indianara apresentou o relatório desenvolvido sobre as diligencias realizadas nas instituições financeiras e a participação na XP Expert. Sendo que este será encaminhado para o conselho de administração e conselho fiscal para posterior divulgação no site. **8. Visita da Empresa Consepro.** Indianara comenta que no dia 13 de agosto recebeu a visita do representante da empresa CONSEPRO. A **Consepro AI** é uma assessoria de investimentos registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), com atuação voltada à distribuição de cotas de fundos de investimento. A empresa não realiza a gestão dos ativos, operando em parceria com gestores especializados. Seu modelo de negócios é pautado pela transparência, responsabilidade social e compromisso com práticas sustentáveis. A Consepro AI também destina parte de sua receita a projetos do terceiro setor, reforçando seu posicionamento ético no mercado financeiro. Foram apresentados alguns fundos nos quais os materiais serão enviados para a assessoria de investimentos realizar as análises e ver se estão de acordo com a P.I do Taioprev. **9. Assuntos gerais.** Nada mais havendo a tratar lavrou-se esta ata que segue por mim assinada, Tayse Arianne Geremias e demais membros do comitê de investimentos presentes na reunião.


VANESSA MANCHEIN


TAYSE ARIANE GEREMIAS




IRINEIA DE LURDES CARDOSO
BALDESSAR


INDIANARA SEMAN





Parecer 08/2025 do Comitê de Investimentos
Competência: JULHO/2025

Considerando o Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios por meio da Portaria MTP nº 1.467/2022 – Manual do Pró-Gestão RPPS – aprovada em sua versão 3.5 com vigência a partir de 17/01/2024.

Considerando a dimensão 3.2.6 do referido manual que trata de Política de Investimentos, onde deverão ser observadas cautelas que mitiguem riscos, orientando que o RPPS elabore relatórios mensais, acompanhados de parecer do Comitê de Investimentos e aprovação do Conselho Fiscal, de acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos;

Considerando que este Comitê possui respaldo legal de sua criação pela Lei Ordinária Nº 3.625 do Município de Taió, e sua competência definida em seu Regimento Interno;

Considerando o Relatório de Gestão de Investimentos desta competência elaborada pela SMI Consultoria de Investimentos, este colegiado vem neste parecer apresentar em seu parecer:

A carteira de investimentos do TAIOPREV reflete as decisões de investimentos e alocações deliberadas no mês de JULHO de 2025 que foram devidamente discutidas e registradas nas atas de reunião deste órgão colegiado.

Os investimentos estão aderentes à Política de Investimentos do TAIOPREV do ano 2025, e obedecem aos limites estabelecidos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.963/2021.

Desta forma, o parecer do Comitê de Investimentos é FAVORÁVEL para as alocações dos recursos investidos no período, onde o material segue para aprovação do Conselho Fiscal do TAIOPREV.

Taió, 20 de AGOSTO de 2025.

Tayse A. Geremias
Tayse Ariane Geremias

Diretora Administrativa Financeira / membro do comitê

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS JULHO - 2025



Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió - SC

SMI CONSULTORIA
DE INVESTIMENTOS

SMI CONSULTORIA
DE INVESTIMENTOS

SUMÁRIO

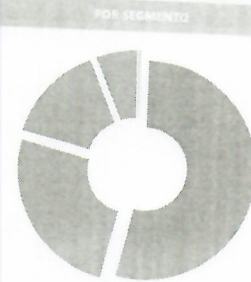
Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	6
Rentabilidade da Carteira (em %)	9
Rentabilidade e Risco dos Ativos	10
Análise do Risco da Carteira	13
Liquidez e Custos das Aplicações	15
Movimentações	16
Enquadramento da Carteira	17
Comentários do Mês	20

Handwritten signatures and initials in blue ink.

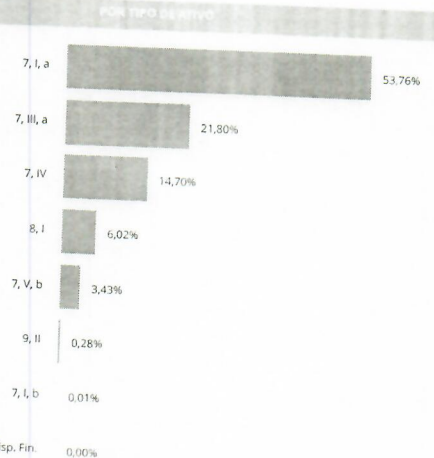
DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

ATIVOS		JULHO	JUNHO
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	53,8%	44.563.323,98	44.168.489,27
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3100)	1,6%	1.298.877,35	1.286.137,72
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 14/06/2024 Tx 6,3920)	0,9%	720.201,56	713.696,60
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/05/2023 Tx 5,8191)	1,5%	1.275.283,39	1.264.387,67
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 18/11/2022 Tx 6,1950)	1,4%	1.160.175,37	1.149.890,79
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,3140)	2,5%	2.054.224,57	2.035.807,56
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/08/2024 Tx 6,0960)	0,5%	428.981,27	425.214,83
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/10/2022 Tx 5,8351)	2,6%	2.156.130,71	2.137.679,10
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/11/2024 Tx 6,7220)	1,3%	1.040.502,46	1.030.813,80
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 23/05/2024 Tx 6,1470)	0,5%	390.278,28	386.834,81
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 25/04/2024 Tx 6,0870)	1,0%	840.540,47	833.167,50
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,8310)	2,7%	2.274.605,85	2.255.150,08
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 29/08/2022 Tx 5,9430)	2,5%	2.056.153,41	2.038.367,57
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4550)	1,7%	1.408.669,77	1.395.871,96
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 01/10/2024 Tx 6,3510)	1,0%	814.710,09	807.379,94
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,2940)	1,0%	796.236,38	789.110,69
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,7520)	1,7%	1.397.163,99	1.385.308,30
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4400)	1,7%	1.423.147,82	1.410.235,33
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 09/10/2023 Tx 6,0050)	1,0%	846.798,37	839.429,21
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3410)	1,6%	1.296.622,03	1.283.869,58
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 12/04/2024 Tx 6,0200)	1,3%	1.088.081,30	1.078.598,68
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 18/11/2022 Tx 6,1950)	2,4%	1.988.677,09	1.971.050,41
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,3180)	4,8%	3.995.547,48	3.959.708,09
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/10/2022 Tx 5,8349)	4,2%	3.506.570,22	3.476.564,90
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,8280)	2,8%	2.338.115,87	2.318.123,56
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 27/02/2023 Tx 6,3860)	0,8%	647.876,84	642.028,91
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/08/2022 Tx 5,9510)	2,8%	2.350.038,32	2.329.696,46
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/09/2023 Tx 5,9725)	1,2%	1.005.178,13	996.458,58
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4600)	4,8%	3.963.935,59	3.927.906,64

Relatório TAIOPREV - JULHO - 2025



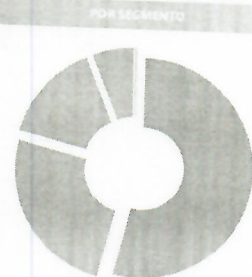
■ Títulos Públicos 53,76%
■ Fundos de Renda Fixa 25,23%
■ Ativos de Renda Fixa 14,70%
■ Fundos de Renda Variável 6,02%
■ Investimentos no Exterior 0,28%
■ Contas Correntes 0,00%



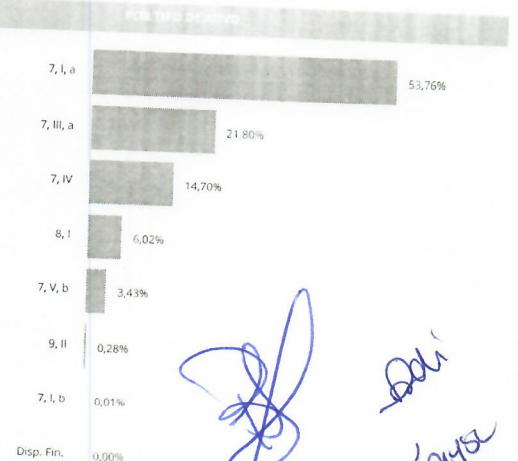
3

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

ATIVOS		JULHO	JUNHO
FUNDOS DE RENDA FIXA	25,2%	20.916.587,48	20.416.864,34
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	6,1%	5.064.113,10	5.000.469,82
BB FIC Previdenciário Fluxo	0,2%	150.215,17	137.064,46
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	2,4%	1.963.673,22	1.938.868,11
BTG FIC Corporativo I Crédito Privado	0,6%	485.876,95	479.388,25
Butiá FIC TOP Crédito Privado	0,4%	314.664,61	310.561,99
Caixa Brasil Referenciado	2,6%	2.188.211,32	2.279.009,22
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	0,0%	6.867,11	6.848,08
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	0,0%	8.668,76	8.736,35
Caixa FIC Prático Renda Fixa	0,4%	351.494,55	5.585,87
Daycoval CIC Classic Crédito Privado	0,4%	366.863,47	362.160,51
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	0,4%	317.350,70	313.243,82
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	7,2%	5.927.701,45	5.852.704,15
Porto Seguro Manacá Referenciado Crédito Privado	0,4%	324.112,98	319.887,64
Santander FIC Premium Ref. Institucional	1,3%	1.067.877,52	1.054.377,78
SPX FIC Seahawk Advisory Crédito Privado	1,2%	1.030.978,51	1.016.988,02
Vinci Institucional Referenciado	1,6%	1.347.918,06	1.330.970,27
ATIVOS DE RENDA FIXA	14,7%	12.184.426,60	12.067.782,33
Letra Financeira Bradesco 13/08/2031 - IPCA + 6,40	1,8%	1.466.677,24	1.454.442,36
Letra Financeira BTG 17/11/2032 - IPCA + 8,00	4,2%	3.513.298,79	3.480.004,34
Letra Financeira BTG 27/07/2032 - IPCA + 8,35	8,7%	7.204.450,57	7.133.335,63
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	6,0%	4.992.697,51	5.294.121,11
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	0,8%	680.485,88	734.835,52
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	2,0%	1.620.957,10	1.669.303,14
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	2,6%	2.172.600,95	2.335.833,93
Trigono FIC FIA Delphos Income Inst.	0,6%	518.563,58	554.148,52
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,3%	242.358,61	230.633,40
Caixa FIC Expert Pimco Income Mult. IE	0,3%	232.358,61	230.633,40



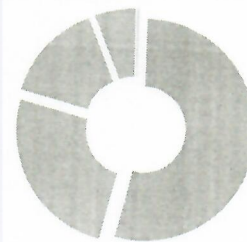
■ Títulos Públicos 53,76%
■ Fundos de Renda Fixa 25,23%
■ Ativos de Renda Fixa 14,70%
■ Fundos de Renda Variável 6,02%
■ Investimentos no Exterior 0,28%
■ Contas Correntes 0,00%



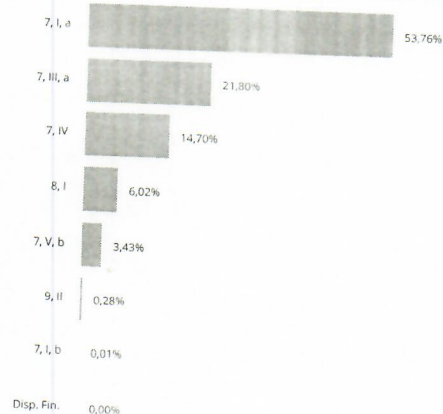
Relatório TAIOPREV - JULHO - 2025

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

ATIVOS	%	JULHO	JUNHO
CONTAS CORRENTES			
Banco do Brasil	0,0%	1.432,50	2.313,04
BGC Liquidez	0,0%	1.406,50	0,02
Bradesco	0,0%	-	-
BTG Pactual	0,0%	-	2.287,02
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	-
Daycoval	0,0%	-	-
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
Mirae CCTVM	0,0%	-	-
Portopar	0,0%	-	-
Santander	0,0%	-	-
Sicredi	0,0%	-	-
XP Investimentos	0,0%	26,00	26,00
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	82.890.736,63	82.180.203,49
Entrada de Recursos Nova Aplicação Saída de Recursos Resgate Total			



■ Títulos Públicos 53,76%
■ Fundos de Renda Fixa 25,23%
■ Ativos de Renda Fixa 14,70%
■ Fundos de Renda Variável 6,02%
■ Investimentos no Exterior 0,28%
■ Contas Correntes 0,00%



Relatório TAIOPREV - JULHO - 2025

RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

ATIVOS	1 SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	JAN
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	2.575.510,06	394.834,71						2.970.344,77
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3100)	77.851,39	12.739,63						90.591,02
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 14/06/2024 Tx 6,3920)	42.898,18	6.504,96						49.403,14
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/05/2023 Tx 5,8191)	72.703,00	10.895,72						83.598,72
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 18/11/2022 Tx 6,1950)	68.087,38	10.284,58						78.371,96
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,3140)	121.644,38	18.417,01						140.061,39
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/08/2024 Tx 6,0960)	24.985,93	3.766,44						28.752,37
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/10/2022 Tx 5,8351)	123.072,01	18.451,61						141.523,62
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/11/2024 Tx 6,7220)	63.502,40	9.688,66						73.191,06
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 23/05/2024 Tx 6,1470)	22.820,55	3.443,47						26.264,02
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 25/04/2024 Tx 6,0870)	48.923,86	7.372,97						56.296,83
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,8310)	129.793,70	19.455,77						149.249,47
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 29/08/2022 Tx 5,9430)	118.357,34	17.785,84						136.143,18
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4550)	84.301,65	12.797,81						97.099,46
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 01/10/2024 Tx 6,3510)	47.487,82	7.330,15						54.817,97
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,2940)	46.216,59	7.125,69						53.342,28
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,7520)	77.853,33	11.855,69						89.709,02
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4400)	83.492,06	12.912,49						96.404,55
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 09/10/2023 Tx 6,0050)	48.104,68	7.369,16						55.473,84
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3410)	76.226,80	12.752,45						88.979,25
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 12/04/2024 Tx 6,0200)	61.882,46	9.482,62						71.365,08
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 18/11/2022 Tx 6,1950)	114.594,94	17.626,68						132.221,62
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,3180)	232.338,39	35.839,39						268.177,78
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/10/2022 Tx 5,8349)	196.637,09	30.005,32						226.642,41
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,8280)	131.044,66	19.992,31						151.036,97
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 27/02/2023 Tx 6,3860)	37.862,26	5.847,93						43.710,19
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/08/2022 Tx 5,9510)	132.956,83	20.341,86						153.298,69
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/09/2023 Tx 5,9725)	56.961,73	8.719,55						65.681,28
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4600)	232.908,65	36.028,95						268.937,60

Relatório TAIOPREV - JULHO - 2025

RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2025
FUNDOS DE RENDA FIXA	1.096.787,63	268.027,85						1.364.815,48
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	185.947,80	64.643,28						250.591,08
BB FIC Previdenciário Fluxo	10.216,48	1.485,09						11.701,57
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	6.819,98	-						6.819,98
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B	1.431,71	-						1.431,71
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	103.908,96	24.805,11						128.714,07
BTG FIC Corporativo I Crédito Privado	31.902,64	6.488,70						38.391,34
Butiá FIC TOP Crédito Privado	20.754,89	4.102,62						24.857,51
Caixa Brasil Referenciado	129.538,36	29.202,10						158.740,46
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	384,48	19,03						403,51
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	4.941,76	(67,59)						4.874,17
Caixa FIC Prático Renda Fixa	43.292,34	4.879,01						48.171,35
Daycoval CIC Classic Crédito Privado	7.060,51	4.702,96						11.763,47
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	189.608,30	-						189.608,30
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	19.159,79	4.106,88						23.266,67
Itaú FIC IMA-B 5+	156.600,74	-						156.600,74
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	49.374,84	74.997,30						124.372,14
Porto Seguro Manacá Referenciado Crédito Privado	19.345,85	4.225,34						23.571,19
Santander FIC Premium Ref. Institucional	54.377,78	13.499,74						67.877,52
Sicredi FIC Referenciado Institucional IMA-B	529,79	-						529,79
SPX FIC Seahawk Advisory Crédito Privado	16.988,02	13.990,49						30.978,51
Vinci Institucional Referenciado	44.602,61	16.947,79						61.550,40
ATIVOS DE RENDA FIXA	807.664,16	116.644,27						924.308,43
Letra Financeira Bradesco 13/08/2031 - IPCA + 6,40	88.320,73	12.234,88						100.555,61
Letra Financeira BTG 17/11/2032 - IPCA + 8,00	231.547,30	33.294,45						264.841,75
Letra Financeira BTG 27/07/2032 - IPCA + 8,35	487.796,13	71.114,94						558.911,07
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	728.277,51	(301.513,60)						426.763,91
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	107.119,13	(54.349,64)						52.769,49
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	174.781,34	(48.346,04)						126.435,30

Relatório TAIOPREV - JULHO - 2025

RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2025
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	728.277,51	(301.513,60)						426.763,91
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	481.963,73	(163.232,98)						318.730,75
Trigono FIC FIA Delphos Income Inst.	(35.586,69)	(35.584,94)						(71.171,63)
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	18.542,84	1.725,21						20.268,05
Caixa FIC Expert Pimco Income Mult. IE	18.542,84	1.725,21						20.268,05
FUNDOS MULTIMERCADO	(34.755,32)	-						(34.755,32)
Caixa Bolsa Americana Multimercado	(34.755,32)	-						(34.755,32)
TOTAL	5.192.026,98	479.718,44						5.671.745,42

mael

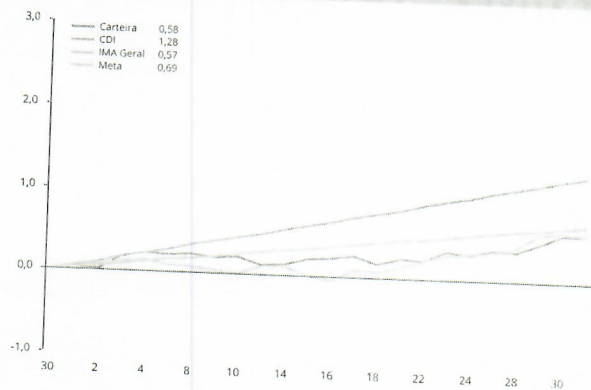
Rafael
Tavares

RENTABILIDADE DA CARTEIRA (%)

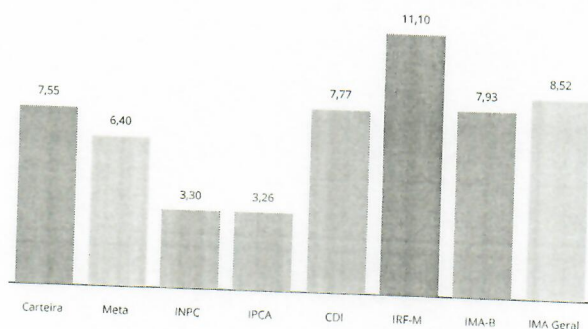
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E METRATVARIABILIDADE (CA = 3,27% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	1,05	0,59	1,01	1,40	178	104	75
Fevereiro	0,83	1,74	0,99	0,79	48	85	105
Março	1,55	0,99	0,96	1,27	157	162	123
Abril	1,43	0,86	1,06	1,68	166	136	85
Mai	1,04	0,69	1,14	1,25	151	91	83
Junho	0,84	0,67	1,10	1,27	125	76	66
Julho	0,58	0,59	1,28	0,57	84	45	102
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	7,55	6,40	7,77	8,52	118	97	59

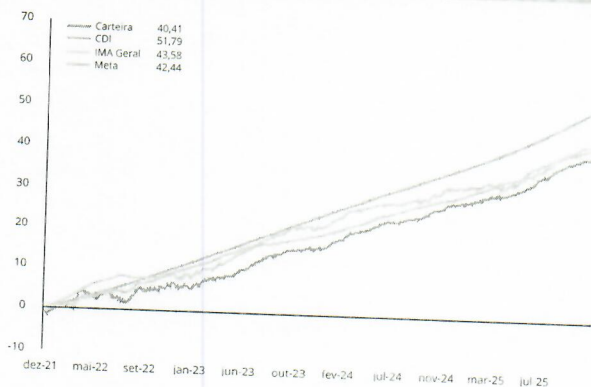
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA E INDICADORES EM 2025



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO/2021



Relatório TAIÓPREV - JULHO - 2025

RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO

TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	BENCH	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR. (%)		SHARPE		DOWN	
		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3100)	Sem bench	0,99	144%	7,32	114%	-	-	0,14	-	0,23	-	-142,55	-	0,00	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 14/06/2024 Tx 6,3920)	Sem bench	0,91	132%	7,18	112%	12,04	114%	0,14	0,29	0,22	0,48	-182,38	-8,96	0,00	-2,94
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/05/2023 Tx 5,8191)	Sem bench	0,86	125%	6,85	107%	11,45	108%	0,14	0,29	0,22	0,48	-207,47	-20,57	0,00	-2,76
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 18/11/2022 Tx 6,1950)	Sem bench	0,89	130%	7,07	110%	11,84	112%	0,14	0,29	0,22	0,48	-190,83	-12,94	0,00	-2,88
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,3140)	Sem bench	0,90	131%	7,14	112%	11,96	113%	0,14	0,29	0,22	0,48	-185,87	-10,54	0,00	-2,91
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/08/2024 Tx 6,0960)	Sem bench	0,89	128%	7,01	110%	-	-	0,14	-	0,22	-	-195,65	-	0,00	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/10/2022 Tx 5,8351)	Sem bench	0,86	125%	6,86	107%	11,46	108%	0,14	0,29	0,22	0,48	-206,91	-20,25	0,00	-2,77
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/11/2024 Tx 6,7220)	Sem bench	0,94	136%	7,37	115%	-	-	0,14	-	0,22	-	-168,61	-	0,00	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 23/05/2024 Tx 6,1470)	Sem bench	0,89	129%	7,04	110%	11,79	111%	0,14	0,29	0,22	0,48	-193,70	-13,92	0,00	-2,86
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 25/04/2024 Tx 6,0870)	Sem bench	0,88	128%	7,01	109%	11,73	111%	0,14	0,29	0,22	0,48	-196,03	-15,13	0,00	-2,84
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,8310)	Sem bench	0,86	125%	6,86	107%	11,46	108%	0,14	0,29	0,22	0,48	-207,11	-20,33	0,00	-2,76
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 29/08/2022 Tx 5,9430)	Sem bench	0,87	126%	6,92	108%	11,57	109%	0,14	0,29	0,22	0,48	-201,89	-18,05	0,00	-2,80
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4550)	Sem bench	0,92	133%	7,22	113%	12,11	114%	0,14	0,29	0,22	0,48	-179,91	-7,68	0,00	-2,96
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 01/10/2024 Tx 6,3510)	Sem bench	0,91	132%	7,15	112%	-	-	0,14	-	0,22	-	-184,68	-	0,00	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,2940)	Sem bench	0,90	131%	7,11	111%	11,93	113%	0,14	2,98	0,22	4,89	-186,80	-7,33	0,00	-2,91
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,7520)	Sem bench	0,86	124%	6,80	106%	11,36	107%	0,14	2,83	0,22	4,65	-210,60	-8,52	0,00	-2,77
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4400)	Sem bench	0,92	133%	7,20	112%	12,08	114%	0,14	3,02	0,22	4,96	-180,51	-7,03	0,00	-2,95
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 09/10/2023 Tx 6,0050)	Sem bench	0,88	127%	6,95	109%	11,63	110%	0,14	2,89	0,22	4,76	-199,29	-7,95	0,00	-2,83
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3410)	Sem bench	0,99	144%	7,32	114%	-	-	0,14	-	0,22	-	-141,46	-	0,00	-
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 12/04/2024 Tx 6,0200)	Sem bench	0,88	127%	6,96	109%	11,64	110%	0,14	2,90	0,22	4,77	-198,67	-7,92	0,00	-2,83
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 18/11/2022 Tx 6,1950)	Sem bench	0,89	130%	7,06	110%	11,83	112%	0,14	2,96	0,22	4,87	-191,38	-7,53	0,00	-2,90
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,3180)	Sem bench	0,91	131%	7,13	111%	11,95	113%	0,14	3,00	0,22	4,94	-185,99	-7,27	0,00	-2,94
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/10/2022 Tx 5,8349)	Sem bench	0,86	125%	6,85	107%	11,45	108%	0,14	2,83	0,22	4,66	-206,90	-8,34	0,00	-2,77
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,8280)	Sem bench	0,86	125%	6,85	107%	11,44	108%	0,14	2,83	0,23	4,66	-206,67	-8,36	0,00	-2,77
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 27/02/2023 Tx 6,3860)	Sem bench	0,91	132%	7,17	112%	12,03	113%	0,14	3,03	0,22	4,98	-182,83	-7,13	0,00	-2,96
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/08/2022 Tx 5,9510)	Sem bench	0,87	127%	6,92	108%	11,57	109%	0,14	2,87	0,22	4,73	-201,89	-8,07	0,00	-2,81
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/09/2023 Tx 5,9725)	Sem bench	0,88	127%	6,93	108%	11,59	109%	0,14	2,88	0,22	4,74	-201,09	-8,02	0,00	-2,82
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4600)	Sem bench	0,92	133%	7,21	113%	12,10	114%	0,14	3,06	0,22	5,03	-179,89	-6,98	0,00	-2,99

Relatório TAIÓPREV - JULHO - 2025

Handwritten signatures and initials:
- mel.
- [Signature]
- Tonya Boli

RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO

FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	120 MÊS		120 ANO		120 MÊS		VOL. ANUALIZADA		VAR. (20%)		VAR. (20%)		VAR. (20%)	
		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	1,29	167%	7,91	124%	12,59	119%	0,04	0,11	0,07	0,19	26,29	2,94	0,00	0,00
BB FIC Previdenciário Fluxo	CDI	1,19	172%	7,17	112%	11,44	100%	0,01	0,10	0,02	0,17	-500,47	-60,50	0,00	0,00
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	CDI	1,28	165%	7,91	124%	12,74	120%	0,01	0,10	0,02	0,17	22,64	11,04	0,00	0,00
BTG FIC Corporativo I Crédito Privado	CDI	1,35	195%	8,58	134%	13,35	126%	0,16	0,23	0,27	0,38	32,74	19,72	0,00	-0,05
Butiá FIC TOP Crédito Privado	CDI	1,32	191%	8,58	134%	13,12	124%	0,13	0,29	0,21	0,47	24,70	11,33	0,00	-0,17
Caixa Brasil Referenciado	CDI	1,28	156%	7,91	124%	12,62	119%	0,02	0,11	0,03	0,19	27,87	4,07	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	0,28	40%	6,24	98%	8,07	76%	1,35	2,29	2,23	3,77	-50,48	-11,10	-0,42	-1,84
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	IMA-B	-0,77	-112%	7,93	124%	4,63	44%	2,68	4,87	4,41	8,01	-52,51	-9,30	-1,20	-5,75
Caixa FIC Prático Renda Fixa	CDI	1,05	152%	6,25	98%	9,89	93%	0,01	0,09	0,01	0,15	-1.988,39	-166,08	0,00	0,00
Daycoval CIC Classic Crédito Privado	CDI	1,30	168%	8,15	127%	12,91	122%	0,04	0,15	0,07	0,24	35,33	14,23	0,00	-0,00
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	CDI	1,31	190%	7,91	124%	12,93	122%	0,05	0,10	0,08	0,17	50,95	21,34	0,00	0,00
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	CDI	1,28	180%	7,87	123%	12,63	119%	0,01	0,10	0,02	0,17	34,29	4,94	0,00	0,00
Porto Seguro Manacá Referenciado Crédito Privado	CDI	1,32	151%	7,84	123%	12,76	120%	0,12	0,13	0,20	0,22	25,26	9,83	0,00	0,00
Santander FIC Premium Ref. Institucional	CDI	1,28	186%	7,89	123%	12,66	119%	0,01	0,11	0,02	0,18	21,86	6,07	0,00	0,00
SPX FIC Seahawk Advisory Crédito Privado	CDI	1,38	199%	8,79	137%	13,68	129%	0,20	0,34	0,33	0,56	34,24	18,68	0,00	-0,14
Vinci Institucional Referenciado	CDI	1,27	185%	7,75	121%	12,53	118%	0,01	0,10	0,01	0,17	-24,00	-0,12	0,00	0,00
ATIVOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Letra Financeira Bradesco 13/08/2031 - IPCA + 6,40	IPCA+6,40	0,84	122%	7,36	115%	12,06	114%	-	-	-	-	-	-	-	-
Letra Financeira BTG 17/11/2032 - IPCA + 8,00	IPCA+8,00	0,96	130%	8,15	127%	13,76	130%	-	-	-	-	-	-	-	-
Letra Financeira BTG 27/07/2032 - IPCA + 8,35	IPCA+8,35	1,00	144%	8,41	131%	14,13	133%	-	-	-	-	-	-	-	-
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	Ibov.	-7,40	-1072%	8,41	131%	3,58	34%	15,96	17,19	26,26	28,27	-38,16	-2,51	-7,97	-14,66
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	Ibov.	-2,90	-420%	8,46	132%	-1,25	-12%	16,44	18,98	27,04	31,22	-17,16	-3,76	-7,49	-18,48
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	Ibov.	-6,99	-1013%	17,19	260%	17,51	165%	18,84	15,82	30,99	26,01	-30,57	2,23	-10,91	-10,91
Trigono FIC FIA Delphos Income Inst.	IDIV	-6,42	-931%	-12,07	-189%	-20,70	-195%	11,37	16,61	18,70	27,32	-47,58	-12,81	-7,17	-23,81
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Caixa FIC Expert Pimco Income Mult. IE	AGG	0,75	109%	9,56	149%	12,27	110%	3,39	3,80	5,58	6,25	-2,37	0,39	-0,60	-2,85

Relatório TAIÓPREV - JULHO - 2025

11

RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO

INDICADORES	120 MÊS		120 ANO		120 MÊS		VOL. ANUALIZADA		VAR. (20%)		VAR. (20%)		VAR. (20%)	
	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Carteira	0,58	84%	7,55	118%	10,85	102%	0,93	1,30	1,53	2,14	-51,08	-7,30	-0,10	-0,53
IPCA	0,26	38%	3,26	51%	5,23	49%	-	-	-	-	-	-	-	-
INPC	0,21	30%	3,30	52%	5,13	48%	-	-	-	-	-	-	-	-
CDI	1,28	165%	7,77	121%	12,54	118%	0,00	0,10	-	-	-	-	-	-
IRF-M	0,29	43%	11,10	173%	10,00	94%	2,05	3,58	3,37	5,89	-32,78	-3,90	-0,55	-2,87
IRF-M 1	1,21	17%	8,16	128%	12,23	115%	0,18	0,44	0,29	0,73	-24,21	-3,88	0,00	-0,07
IRF-M 1+	-0,25	-36%	12,61	197%	8,65	82%	3,18	5,37	5,23	8,84	-32,77	-3,97	-1,18	-5,31
IMA-B	-0,79	-115%	7,93	124%	4,29	40%	2,73	5,10	4,49	8,39	-52,12	-0,28	-1,36	-6,17
IMA-B 5	0,29	42%	6,35	99%	8,28	78%	1,33	2,29	2,19	3,77	-50,75	-10,57	-0,42	-1,81
IMA-B 5+	-1,52	-220%	9,06	142%	1,65	16%	4,08	7,56	6,71	12,43	-47,15	-8,27	-2,14	-10,89
IMA Geral	0,57	82%	8,52	133%	9,87	93%	1,01	1,99	1,66	3,28	-47,81	-7,56	-0,18	-1,37
IDKa 2A	0,59	86%	6,51	102%	8,41	79%	1,42	2,52	2,34	4,14	-32,82	-9,31	-0,37	-2,08
IDKa 20A	-2,48	-359%	12,15	190%	-4,98	-47%	8,87	14,22	14,58	23,39	-29,09	-7,08	-4,26	-22,74
IGCT	-4,24	-614%	10,73	168%	4,10	39%	12,50	15,27	20,53	25,12	-30,51	-2,75	-6,62	-13,76
IBRX 50	-3,93	-570%	9,29	145%	3,69	35%	12,16	15,05	19,99	24,76	-29,57	-2,97	-6,41	-12,96
Ibovespa	-4,17	-604%	10,63	166%	4,25	40%	12,25	15,17	20,13	24,95	-30,70	-2,71	-6,47	-13,70
META ATUARIAL - IPCA + 5,27% A.A.	0,69		6,40		10,60									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 1,2996% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,58% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 5,10% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 2,1381%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 5,89%, e o IMA-B de 8,39%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,6318%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 2,87% e 6,17%, respectivamente.

Relatório TAIOPREV - JULHO - 2025

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 7,2430% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quanto aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,0839% e -0,0839% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 7,3047% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treyner

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,0826% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

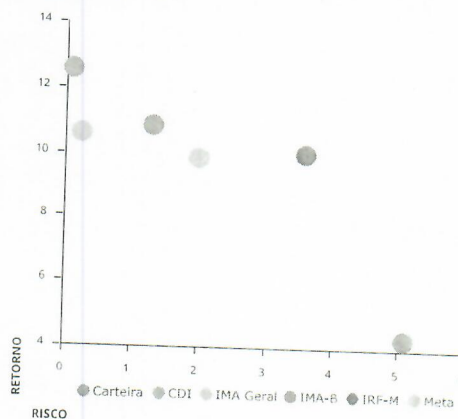
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (M)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	0,9314	0,9442	1,2996
VaR (95%)	1,5322	1,5535	2,1381
Draw-Down	-0,1008	-0,1088	-0,6318
Beta	6,4900	6,5479	7,2430
Tracking Error	0,0587	0,0589	0,0839
Sharpe	-51,0765	-27,3815	-7,3047
Treyner	-0,4617	-0,2487	-0,0826
Alfa de Jensen	-0,0146	-0,0114	-0,0041

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (M)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



13

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizando os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

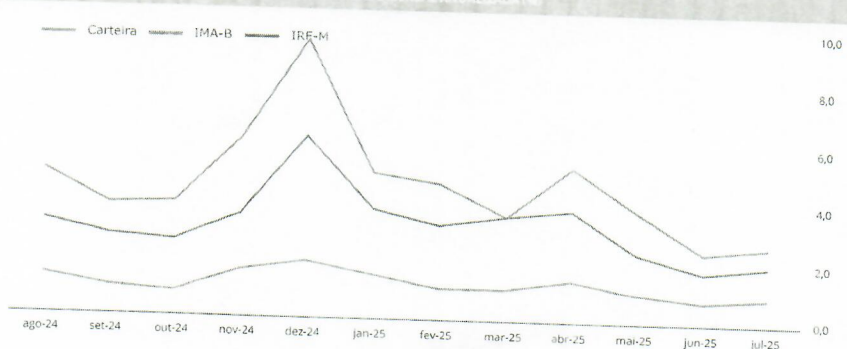
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 53,78% de participação. Mesmo com o cenário de estresse, haveria um ganho de R\$214.719,74 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto ganharia R\$33.044,63, equivalente a uma rentabilidade de 0,04% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (M)



Relatório TAIOPREV - JULHO - 2025

STRESS TEST (MÊS)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	53,78%	214.719,74	0,26%
IMA-B	0,01%	-220,54	-0,00%
IMA-B S	0,01%	-22,09	-0,00%
IMA-B S+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	53,76%	214.962,37	0,26%
IMA GERAL	0,00%	0,00	0,00%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDKA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDKA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDKA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	25,50%	130.510,59	0,16%
F. Crédito Privado	3,43%	-9.558,82	-0,01%
Fundos RF e Ref. DI	21,79%	143.418,44	0,17%
Multimercado	0,28%	-3.349,03	-0,00%
OUTROS RF	14,70%	55.570,64	0,07%
RENTA VARIÁVEL	6,92%	-367.856,33	-0,44%
Ibov, IBRX e IBRX-SO	6,02%	-367.856,35	-0,44%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%	33.044,63	0,04%

Muller

Santos

Santos

LIQUIDEZ E CUSTOS DAS APLICAÇÕES

FUNDO	CNPJ	INVESTIMENTOS	RESGATE	OUTROS DADOS			
FUNDOS DE RENDA FIXA							
			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	Geral	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BTG FIC Corporativo I Crédito Privado	14.171.644/0001-57	Geral	D+30	D+31	0,50	Não há	20% exc 104% CDI
Butiã FIC TOP Crédito Privado	22.344.843/0001-48	Geral	D+0	D+1	0,50	Não há	Não há
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Prático Renda Fixa	00.834.074/0001-23	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Daycoval CIC Classic Crédito Privado	10.783.480/0001-68	Geral	D+0	D+0	1,70	Não há	Não há
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	09.093.883/0001-04	Geral	D+0	D+1	0,35	Não há	Não há
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	00.832.435/0001-00	Geral	D+0	D+0	0,01	Não há	Não há
Porto Seguro Manacá Referenciado Crédito Privado	54.198.302/0001-45	Geral	D+0	D+0	0,00	Não há	Não há
Santander FIC Premium Ref. Institucional	02.224.354/0001-45	Geral	D+1	D+1	0,40	Não há	Não há
SPX FIC Seahawk Advisory Crédito Privado	35.648.999/0001-64	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Vinci Institucional Referenciado	51.415.957/0001-30	Geral	D+45	D+46	0,60	Não há	20% exc CDI
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL							
			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	14.213.331/0001-14	Geral	D+0	D+3	1,00	Não há	Não há
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	38.280.883/0001-03	Geral	D+30	D+32	1,90	Não há	20% exc Ibovespa
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	35.726.741/0001-39	Geral	D+30	D+32	2,00	Não há	20% exc Ibovespa
Trigono FIC FIA Delphos Income Inst.	41.196.740/0001-22	Geral	D+30	D+32	2,00	Não há	20% exc IDIV
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR							
			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa FIC Expert Pimco Income Mult. IE	51.659.921/0001-00	Qualificado	D+1	D+8	0,93	Não há	Não há
Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 20% em 30 dias úteis, 20% em 60 dias úteis, 20% em 90 dias úteis, 20% em 120 dias úteis e 20% em 180 dias úteis.							

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 31,54% até 90 dias; 68,46% superior a 180 dias.

Relatório TAIÓPREV - JULHO - 2025

15

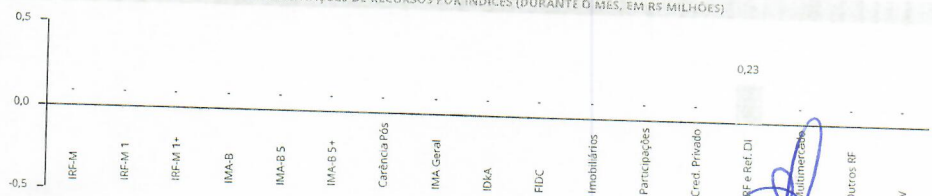
MOVIMENTAÇÕES

APLICAÇÕES				RESGATES			
DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO	DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
04/07/2025	6.125,00	Aplicação	Caixa FIC Prático Renda Fixa	01/07/2025	1.526,24	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
07/07/2025	1.408,77	Aplicação	Caixa FIC Prático Renda Fixa	01/07/2025	365,70	Resgate	Caixa FIC Prático Renda Fixa
08/07/2025	252.998,24	Aplicação	Caixa FIC Prático Renda Fixa	09/07/2025	11.307,58	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
09/07/2025	129.918,73	Aplicação	Caixa FIC Prático Renda Fixa	10/07/2025	25.915,19	Resgate	Caixa FIC Prático Renda Fixa
10/07/2025	812,12	Aplicação	Caixa FIC Prático Renda Fixa	11/07/2025	637,77	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
11/07/2025	157.008,25	Aplicação	Caixa FIC Prático Renda Fixa	17/07/2025	12.170,96	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
14/07/2025	944,67	Aplicação	Caixa FIC Prático Renda Fixa	25/07/2025	138,00	Resgate	Caixa FIC Prático Renda Fixa
21/07/2025	3.502,84	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo	30/07/2025	1.000,00	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
21/07/2025	340.900,00	Aplicação	Caixa FIC Prático Renda Fixa	30/07/2025	3.369,80	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
28/07/2025	9.668,19	Aplicação	Caixa FIC Prático Renda Fixa	30/07/2025	120.000,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
30/07/2025	38.667,63	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo	30/07/2025	532.335,41	Resgate	Caixa FIC Prático Renda Fixa
31/07/2025	2.975,00	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo	31/07/2025	4.467,50	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	944.929,44
Resgates	713.234,15
Saldo	231.695,29

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



Relatório TAIÓPREV - JULHO - 2025

16

ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI 2025

PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO
Banco Bradesco	60.746.948/0001-12	Sim	830.935.762.131,62	0,00 ✓
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.754.000.797.716,78	0,00 ✓
BTG Pactual Asset DTVM	29.650.082/0001-00	Sim	491.658.446.567,62	0,00 ✓
Butiá Gestão	22.899.452/0001-90	Não	1.128.850.217,51	0,03 ✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	538.738.659.174,28	0,00 ✓
Daycoval Asset	72.027.832/0001-02	Não	20.681.705.085,73	0,00 ✓
Guepardo Investimentos	07.078.144/0001-00	Não	4.564.794.751,26	0,04 ✓
Itaú Unibanco Asset	40.430.971/0001-96	Não	1.171.487.244.807,81	0,00 ✓
Porto Seguro	16.492.391/0001-49	Não	34.434.171.300,87	0,00 ✓
Santander Asset	10.231.177/0001-52	Não	385.584.872.487,53	0,00 ✓
SPX Gestão	12.330.774/0001-60	Não	40.491.559.232,54	0,00 ✓
Tarpon	35.098.801/0001-16	Não	7.363.815.884,52	0,03 ✓
Trigono Capital	28.925.400/0001-27	Não	2.467.430.775,76	0,02 ✓
Vinci Gestão	13.421.810/0001-63	Não	53.791.010.527,90	0,00 ✓

Obs.: Patrimônio em 06/2025, o mais recente divulgado pela Ambima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS

Itaú Unibanco Asset - 40.430.971/0001-96	7,53%
BB Gestão DTVM - 30.822.936/0001-69	7,11%
Banco Bradesco - 60.746.948/0001-12	4,14%
Caixa DTVM - 42.040.639/0001-40	3,36%
Tarpon - 35.098.801/0001-16	2,62%
Guepardo Investimentos - 07.078.144/0001-00	1,96%
Vinci Gestão - 13.421.810/0001-63	1,63%
Santander Asset - 10.231.177/0001-52	1,29%
SPX Gestão - 12.330.774/0001-60	1,24%
Trigono Capital - 28.925.400/0001-27	0,63%
BTG Pactual Asset DTVM - 29.650.082/0001-00	0,59%
Daycoval Asset - 72.027.832/0001-02	0,44%
Porto Seguro - 16.492.391/0001-49	0,39%
Butiá Gestão - 22.899.452/0001-90	0,38%

INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR E DE RECURSOS

Itaú Unibanco - 60.701.190/0001-04	7,53%
BB Gestão DTVM - 30.822.936/0001-69	7,11%
Daycoval Banco - 62.232.889/0001-90	5,02%
Banco Bradesco - 60.746.948/0001-12	4,14%
Caixa Econômica Federal - 00.360.305/0001-04	3,36%
BTG Pactual DTVM - 59.281.253/0001-23	2,59%
Intrag DTVM - 62.418.140/0001-31	1,63%
Santander Distribuidora - 03.502.968/0001-04	1,29%
BEM DTVM - 00.066.670/0001-00	0,63%

Relatório TALOPREV - JULHO - 2025

ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI 2025

FUNDOS

FUNDOS DE RENDA FIXA

FUNDOS	CNPJ	SPQ	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	22.820.268.447,64	6,11	0,02	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	7, III, a	4.649.290.481,42	0,18	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	7, III, a	18.538.160.232,88	2,37	0,01	Sim	60.746.948/0001-12	60.746.948/0001-12	✓
BTG FIC Corporativo I Crédito Privado	14.171.644/0001-57	7, V, b	3.599.061.955,92	0,59	0,01	Sim	29.650.082/0001-00	59.281.253/0001-23	✓
Butiá FIC TOP Crédito Privado	22.344.843/0001-48	7, V, b	376.683.080,64	0,38	0,08	Sim	22.899.452/0001-90	59.281.253/0001-23	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, III, a	25.190.174.815,44	2,64	0,01	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	7, I, b	5.705.439.024,84	0,01	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	7, III, a	581.510.468,35	0,01	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Prático Renda Fixa	00.834.074/0001-23	7, III, a	8.286.478.367,07	0,42	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Daycoval CIC Classic Crédito Privado	10.783.480/0001-68	7, V, b	2.632.941.282,44	0,44	0,01	Sim	72.027.832/0001-02	62.232.889/0001-90	✓
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	09.093.883/0001-04	7, V, b	15.504.009.825,86	0,38	0,00	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	00.832.435/0001-00	7, III, a	7.752.284.489,26	7,15	0,08	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Porto Seguro Manacá Referenciado Crédito Privado	54.198.302/0001-45	7, V, b	461.847.458,59	0,39	0,07	Sim	16.492.391/0001-49	62.418.140/0001-31	✓
Santander FIC Premium Ref. Institucional	02.224.354/0001-45	7, III, a	5.469.885.405,89	1,29	0,02	Sim	10.231.177/0001-52	03.502.968/0001-04	✓
SPX FIC Seahawk Advisory Crédito Privado	35.648.999/0001-64	7, V, b	1.444.792.751,86	1,24	0,07	Sim	12.330.774/0001-60	62.418.140/0001-31	✓
Vinci Institucional Referenciado	51.415.957/0001-30	7, III, a	237.425.449,60	1,63	0,57	Sim	13.421.810/0001-63	59.281.253/0001-23	✓

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

BB FIC FIA Dividendos Midcaps	14.213.331/0001-14	8, I	739.294.630,50	0,82	0,09	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	38.280.883/0001-03	8, I	578.671.974,16	1,96	0,28	Sim	07.078.144/0001-00	62.232.889/0001-90	✓
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	35.726.741/0001-39	8, I	699.418.895,09	2,62	0,31	Sim	35.098.801/0001-16	62.232.889/0001-90	✓
Trigono FIC FIA Delphos Income Inst.	41.196.740/0001-22	8, I	35.683.972,09	0,63	1,45	Sim	28.925.400/0001-27	00.066.670/0001-00	✓

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

Caixa FIC Expert Pimco Income Mult. IE 51.659.921/0001-00 | 9, II | 2.004.017.195,81 | 0,28 | 0,01 | Sim | 42.040.639/0001-40 | 00.360.305/0001-04 | ✓ |

Art. 18 reafirma o percentual do PL de RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7º e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7º. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI 2025

POR SECTOR

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2025
7, I	44.570.191,09	53,77	100,0 ✓	100,0 ✓
7, I, a	44.563.323,98	53,76	100,0 ✓	100,0 ✓
7, I, b	6.867,11	0,01	100,0 ✓	100,0 ✓
7, I, c	-	0,00	100,0 ✓	100,0 ✓
7, II	-	0,00	100,0 ✓	100,0 ✓
7, III	18.069.873,15	21,80	5,0 ✓	5,0 ✓
7, III, a	18.069.873,15	21,80	70,0 ✓	65,0 ✓
7, III, b	-	0,00	70,0 ✓	65,0 ✓
7, IV	12.184.426,60	14,70	70,0 ✓	65,0 ✓
7, V	2.839.847,22	3,43	20,0 ✓	20,0 ✓
7, V, a	-	0,00	25,0 ✓	15,0 ✓
7, V, b	-	0,00	10,0 ✓	5,0 ✓
7, V, c	2.839.847,22	3,43	10,0 ✓	5,0 ✓
ART. 7	-	0,00	10,0 ✓	5,0 ✓
8, I	77.654.338,06	93,70	100,0 ✓	100,0 ✓
8, II	4.992.607,51	6,02	40,0 ✓	35,0 ✓
ART. 8	-	0,00	40,0 ✓	35,0 ✓
9, I	4.992.607,51	6,02	40,0 ✓	35,0 ✓
9, II	-	0,00	10,0 ✓	10,0 ✓
9, III	232.358,61	0,28	10,0 ✓	10,0 ✓
ART. 9	-	0,00	10,0 ✓	10,0 ✓
10, I	232.358,61	0,28	10,0 ✓	10,0 ✓
10, II	-	0,00	10,0 ✓	10,0 ✓
10, III	-	0,00	5,0 ✓	5,0 ✓
ART. 10	-	0,00	5,0 ✓	5,0 ✓
ART. 11	-	0,00	15,0 ✓	15,0 ✓
ART. 12	-	0,00	10,0 ✓	5,0 ✓
ART. 8, 10 E 11	-	0,00	10,0 ✓	10,0 ✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	4.992.607,51	6,02	40,0 ✓	35,0 ✓
	82.889.304,13			

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÉ-ESTIÃO

O TAIÓPREV comprovou adoção de melhores práticas de gestão previdenciária à Secretaria de Previdência, ao NÍVEL II de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARÂMETROS DE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

Relatório TAIÓPREV - JULHO - 2025

COMENTÁRIOS DO MÊS

O tema central do cenário macroeconômico permaneceu nos desdobramentos da política tarifária dos Estados Unidos, sobretudo com o início da vigência das cobranças em agosto. Em julho, os acordos com nações parceiras progrediram, havendo uma redução de tarifas em comparação com aquelas anunciadas em abril. Contudo, o Brasil se destacou ao longo do mês, devido a uma ofensiva do governo Trump, que elevou as tarifas sobre grande parte dos produtos brasileiros, em razão de uma reavaliação política e diplomática entre os países.

Nos Estados Unidos, a economia mantém algum fôlego, apesar das preocupações com juros elevados, inflação e tensões comerciais. A primeira estimativa do Produto Interno Bruto (PIB) do segundo trimestre evidenciou um crescimento sustentado pela redução das importações, componente subtrator do cálculo, mas a principal informação foi o arrefecimento do consumo. Ademais, a confiança empresarial está parcialmente comprometida devido ao enfraquecimento da demanda e às pressões inflacionárias.

Ainda que haja sinais de desaceleração econômica, os dados até o final de julho sugeriam um mercado de trabalho sólido, com a taxa de desemprego em mínimas históricas. A inflação seguiu uma trajetória benigna, mesmo que apresente resistência para desacelerar. O contexto propiciou o argumento de manter a taxa de juros pelo Federal Reserve liderado por Jerome Powell, que ponderou com cautela para a decisão esperada em setembro, embora os diretores Michelle Bowman e Christopher Waller já defendessem, na última reunião, o início do ciclo de corte de juros.

Na Europa, o ambiente econômico apresentou os primeiros sinais de reação, ainda que a recuperação seja gradual e desigual entre os países do bloco. O setor de serviços voltou a crescer de maneira mais consistente, enquanto a indústria, mesmo abaixo da linha de expansão, aproxima-se de um possível ponto de inflexão. O otimismo empresarial pode intensificar-se com o acordo tarifário que reduziu a cobrança para a maioria das exportações europeias para os Estados Unidos, embora com a exigência de maiores investimentos em território norte-americano.

Além das condições favoráveis na economia real, o Banco Central Europeu optou por manter os juros estáveis, destacando o progresso da inflação em linha com a meta. Os preços de serviços ainda seguem pressionados, mas o arrefecimento nas pressões salariais permitiu um discurso menos agressivo. A decisão foi tomada em um cenário global incerto, com a autoridade monetária sinalizando atenção a fatores externos.

Na China, a atividade econômica superou as expectativas no segundo trimestre, com uma expansão liderada pela produção industrial. O setor de manufatura voltou à zona de crescimento, sustentado pela trégua temporária nas disputas comerciais com os Estados Unidos. No entanto, o consumo doméstico mostrou sinais de fraqueza e o setor de serviços perdeu ritmo, limitando o otimismo quanto à tentativa de recuperação interna. Apesar de o governo manter como prioridade a tentativa de tornar o consumo interno como base de crescimento ao longo do ano, o Banco Popular da China manteve as taxas de juros inalteradas.

No Brasil, o ambiente político permaneceu marcado por desavenças entre os poderes, elevando a percepção de risco e adicionando volatilidade aos ativos financeiros. A disputa sobre medidas fiscais, como o aumento do IOF, dificultou a condução da política orçamentária a poucos meses do ano eleitoral. Além disso, a imposição de tarifas comerciais pelos Estados Unidos sobre produtos brasileiros destabilizou as relações diplomáticas, levando o governo a buscar negociações para mitigar impactos no setor externo.

O decreto de cobrança de tarifas trouxe alívio com a isenção de diversos produtos. No entanto, a equipe econômica planeja uma reunião para discutir os impactos da tarifa sobre os demais produtos brasileiros. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou um plano de contingência para proteger setores e empresas mais vulneráveis, utilizando recursos públicos em conformidade com as regras fiscais. O mercado, porém, mantém ceticismo quanto à gestão orçamentária, especialmente após o Relatório do Tesouro Nacional revelar um déficit primário no acumulado do primeiro semestre de 2025 e o aumento da dívida fiscal.

No âmbito monetário, o Banco Central manteve a taxa Selic, além de reforçar uma postura mais rígida na condução da política monetária. A decisão foi fundamentada no cenário de incerteza, tanto doméstico quanto internacional, marcado por pressões tarifárias, expectativas de inflação desancoradas e um mercado de trabalho aquecido, ainda que haja sinais de desaceleração econômica. Nesse sentido, o comunicado destacou a exigência de um período consideravelmente prolongado de juros demasiadamente elevados.

A atividade econômica brasileira apresentou perda gradual de impulso, com indicadores setoriais sinalizando desaceleração no varejo, nos serviços e na indústria. A combinação de juros altos, crédito mais restrito e queda da confiança do consumidor contribuiu para a moderação do crescimento. Embora a resiliência de alguns setores, o ritmo mais lento sugere um segundo semestre menos intenso, com impactos na arrecadação e na geração de empregos. Até o momento, o mercado de

trabalho mostra robustez, especialmente com a taxa de desemprego renovando o recorde no número de trabalhadores com carteira assinada. Contudo, espera-se menor capacidade de absorção de mão de obra nos próximos meses, devido à queda dos índices de confiança empresarial.

Em julho, os mercados globais registraram desempenho positivo e estabilização da curva de juros, com destaque para o mercado norte-americano, impulsionado por resultados positivos das empresas listadas, apesar das preocupações inflacionárias. No entanto, o Ibovespa seguiu uma trajetória oposta, influenciado pela percepção de maior risco devido ao aumento das tarifas comerciais dos Estados Unidos contra o Brasil. Além disso, as curvas de juros apresentaram forte alta e o real se desvalorizou em relação ao dólar.

med.  
Tampa

LISTA DE PRESENÇA – REUNIÃO ORDINARIA COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Indianara Seman Indianara Seman

Tayse Ariane Geremias Tayse A. Geremias

Vanessa Manchein Vanessa Manchein

Irineia De Lurdes Cardoso Baldessar Irineia De Lurdes Cardoso Baldessar

Data: 20/08/2025